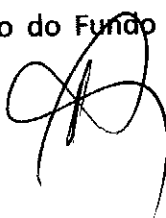


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE  
HOLAMBRA – SP – IPMH**

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, na sala de Reuniões da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra – SP, à Rua Maurício de Nassau, 400, na Estância Turística de Holambra – SP, reuniram-se, conforme lista de presença, anexa, os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Instituto, o Superintendente Chefe e a Agente de Benefícios e Seguridade, Márcia, o Excelentíssimo Sr. Dr. Fernando Fiori de Godoy, Prefeito Municipal, Dra. Nágia Marma Chaib Lotierzo, e como convidados, os Excelentíssimos Senhores Vereadores da Município, Vereador Petrus Bartholomeus Well, Presidente da Câmara, Vereadora Jacinta Elizabeth Van Den Broek Heijden, Vereador Sebastião Ribeiro dos Santos, Aparecido Lopes S. Lima e o Vereador Geza Ferent Gyorgy Arbotz. Lembramos que os Senhores Conselheiros foram convocados através de e-mail e telefonemas passados pela Conselheira Noêmia. Pelo Conselho Administrativo compareceram os Conselheiros, Alessandro de Paula, Euclides Cândido, Simone Aparecida da Silva Campos, Noêmia Tomaz Vieira e Lídia Proost de Souza. Pelo Conselho Fiscal, compareceram os Conselheiros Luiz Carlos de Campos e Roseli Maria Magioli. Dando início aos trabalhos, o Senhor Prefeito Municipal agradeceu a presença de todos, inclusive da maioria dos Senhores Vereadores da Câmara Municipal, enalteceu o trabalho dos funcionários, Conselheiros e Comitê de Investimentos e mostrou que está bastante preocupado com os destinos do Instituto, em função da perda de parte do patrimônio do Instituto no Fundo Viaja Brasil. Como tinha uma outra reunião, falou que a Dra. Nágila iria explanar sobre a situação do fundo em questão e pediu licença para ausentar-se. Hamilton pediu a palavra, agradeceu o voto de confiança que recebeu para ocupar o cargo de Superintendente no Instituto e ratificou mais uma vez o compromisso de sempre defender os interesses do Instituto e seus aposentados e associados, sempre com transparência, clareza e honestidade. Distribuiu aos presentes, uma cópia do extrato de investimentos, bem como uma síntese da posição da carteira, tais como evolução do patrimônio, porcentagens de crescimentos tanto pelas contribuições patronais e dos associados, como pelos rendimentos das aplicações em fundos do mercado financeiro. Falou também do desenquadramento das aplicações por conta de uma aplicação efetuado no Fundo Leme FIDIC, e que esta empresa foi citada na operação Miquéias da Polícia Federal, e que estava pesquisando sobre melhores e mais atualizadas informações. Falou também das dificuldades que o Instituto está passando com a perda de parte do patrimônio no fundo Viaja Brasil do Banco Máxima e que o Instituto estava recebendo um grande apoio da Secretaria Jurídica da Prefeitura, em especial da Dra. Nágila. A Dra. Nágila começou explicando a engenharia que montaram na constituição do Fundo Viaja Brasil, para envolver os



Institutos de Previdência, mais precisamente, o de Holambra-SP, Hortolândia-SP, Amantada-CE, Petrolina=PR, Cuiabá-MT, Paranaguá-PR e Fundo do Estado de Tocantins. Disse que o Banco Máxima, administrador do Fundo, Empresa Solo, gestora e o Grupo Graça Aranha do Rio de Janeiro, montaram um Fundo de Investimento em Participações – que quer dizer, os cotistas investem em um fundo, o fundo entra na participação do capital de empresa ou empresas, e caso essa empresa tenha dificuldade de apresentar balanços auditados e comprovar o rendimento dos valores investidos, pode ser extinto o fundo e os cotistas passarem a ser acionistas da empresa, respondendo pelas dívidas da mesma. Como o Grupo Graça Aranha S.A., holding a qual pertence a empresa GFD Investimentos, dona da Viagens Marsans, empresa investida, estão sendo investigados pela Justiça Federal no Paraná, através da operação Lava Jato, envolvendo o doleiro Yusef, conforme veicula na mídia, e através de uma decisão do Comitê de Investimentos do Fundo, foi solicitada Recuperação Judicial, estando as lojas da empresa fechando, os institutos estão recebendo inúmeras convocações para audiências trabalhistas, onde o IPMH pode ter todo o seus patrimônio perdido. Para tanto, juntamente com o Hamilton, estou a procura de um escritório especializado, dada a complexidade da operação, pára defender o Instituto. Estávamos a procura juntamente com os demais mas o escritório encontrado não estava oferecendo uma proposta convincente e o que nos obrigou a solicitar auxílio da Empresa Plena de Assessoria para indicação de um outro escritório. Estamos negociando com o escritório Chiarottino e Nicoletti – Advogados, de São Paulo, mas a grande dificuldade é que o Instituto não tem recursos administrativos, dentro dos 2% previstos em lei, para arcar com a despesa dos advogados. Precisa do auxílio da Prefeitura e da Câmara para tanto. Tão logo tenhamos uma proposta concreta, comunicaremos os Senhores. Foram feitos vários questionamentos, principalmente por parte dos Senhores Vereadores presentes prontamente esclarecidos pela Dra. Nágila. O Vereador Petrus questionou porque não solicitar a intervenção Federal, prontamente respondido pela Dra. Nágila, que já havíamos enviado uma representação ao Ministério Público Federal no Paraná, por sedex, e estávamos aguardando o protocolo. Informou ainda que a Diretoria Jurídica já havia aberto sindicância para apuração dos fatos para as providências cabíveis, tanto na esfera Federal, como Estadual, Banco Central e CVM. Houveram alguns questionamentos respondidos prontamente. O Conselheiro Euclides, perguntou o porque do não comparecimento dos demais Membros do Comitê de Investimentos, que também deveriam estar sendo informados da gravidade da situação; Hamilton se desculpou alegando que por descuido deixou de convidar os demais membros do Comitê de Investimentos para participar da Reunião. Hamilton também falou que esteve em São Paulo no dia 30 de julho próximo passando, onde juntamente com o Sr. Roberto da Plena Assessoria em Investimentos, participou de uma Assembléia no Banco BNY Mellon, encarregado da recuperação judicial do Banco Santos. Foi passado que até o momento, dez anos após a intervenção, cerca de trinta por cento do patrimônio já



havia sido recuperado e os valores repassados aos credores, e que existem várias ações em andamento que estão enfrentando dificuldades de finalização pois os devedores também estão entrando com ações contra a massa falida do Banco Santos e que também, uma boa parte do patrimônio é constituído por obras de arte, de difícil avaliação e negociação, não havendo previsão de prazo para findar a recuperação judicial. Após as formalidades de praxe, de agradecimentos de convites e presenças, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente Reunião. Eu, Noêmia Tomaz Vieira, lavrei a presente ata, assino juntamente com os demais Conselheiros e representantes do instituto.

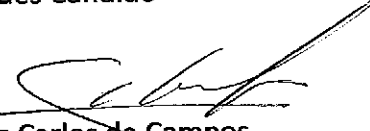
  
Noêmia Tomaz Vieira

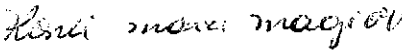
  
Alessandro de Paula


  
Euclides Cândido

  
Simone Aparecida da Silva Campos

  
Lidia Proost de Souza

  
Luiz Carlos de Campos

  
Roseli Maria Magioli

  
Hamilton Andrighetti

  
Márcia Ferraz Viana